

www.pwc.com.br

***Blum Companhia
de Securitização
de Créditos S.A.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

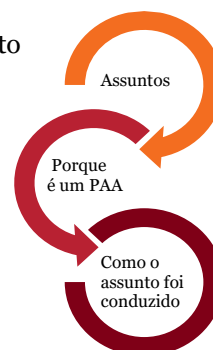
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Receita de prestação de serviços Conforme descrito nas notas explicativas 1 e 12, a Companhia reconhece suas receitas em decorrência da prestação de serviços relacionados a estruturação e administração das operações de securitizações. Essas receitas são apuradas de acordo com as definições previstas nos termos de securitização. Dessa forma, a mensuração e reconhecimento dessas receitas foram efetuadas considerando a determinação prevista na documentação de cada operação de securitização, de acordo com a avaliação efetuada pela administração quanto ao efetivo cumprimento de performance na prestação dos serviços. Devido a relevância dos valores de receita de prestação de serviços e uso do julgamento por parte da administração quanto ao cumprimento de performance, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria.	Nossos procedimentos incluíram: (i) o entendimento dos controles internos e procedimentos aplicados a avaliação do cumprimento de performance de cada operação e na mensuração dos valores de receita a serem reconhecidos; (ii) avaliação sobre o desenho e a implementação dos controles internos considerados relevantes no processo de avaliação do cumprimento de performance e na mensuração das receitas a serem reconhecidas; e (iii) avaliação do desenho e implementação dos controles estabelecidos para a cobrança e controle dos valores a receber de relativos a prestação dos serviços. Efetuamos, em base amostral, testes de recálculo dos valores apropriados como receitas e a inspeção dos documentos comprobatórios das transações que originaram as receitas reconhecidas no resultado, bem como seus respectivos comprovantes de liquidação. Consideramos que os critérios adotados pela Administração na mensuração e reconhecimento dessas receitas são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 26 de fevereiro de 2021, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2021, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2020, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2020 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é



Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A.

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
e/fell
Signed By: MARCELO LUIS TEIXEIRA SANTOS 04280218757
CPF: 04280218757
Signing Time: 28 de março de 2022 | 17:59 BRT

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6



BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
Com relatório dos auditores independentes

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
----------------------------------	---

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	10
Demonstração do resultado	11
Demonstração do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstração dos fluxos de caixa	14
Demonstração do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ 20.451.953/0001-83

NIRE 35300481631

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ano base: 2021

Srs. Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, em especial às exigências da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987 e a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A. (“Companhia”) levantadas em 31 de dezembro de 2021, bem como o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes.

Cenário atual

A Companhia tem como principais atividades: (i) aquisição e securitização de créditos imobiliários, créditos hipotecários, créditos do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio; (ii) gestão, administração e recuperação de carteira de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio, próprias ou de terceiros; (iii) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e sua colocação no mercado financeiro, bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (v) prestação de serviços de estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; (vi) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários e em créditos do agronegócio; (vii) prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia; (viii) realização de operações no mercado de derivativos visando a cobertura de riscos; e (ix) participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior (holding).

Administração da Companhia

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia é atualmente composto por 02 (dois) membros, eleitos em sede de Assembleia Geral Extraordinária, conforme descrito na tabela abaixo, a saber: (i) Marisa Bianculli Nassar (Presidente); (ii) Gabriel Pupo Nogueira (Conselheiro) e (iii) Leonardo Falbo Donato (Conselheiro). O mandato de todos os conselheiros encerra-se em 13 de julho de 2023.

Conselho de Administração da BLUM Companhia de Securitização de Créditos S.A.			
Conselheiro	Data de Eleição	Ato Societário	Término do Mandato
Gabriel Pupo Nogueira (Membro do Conselho)	07 de julho de 2021	Assembleia Geral Extraordinária	13 de julho de 2023
Marisa Bianculli Nassar (Presidente do Conselho)	07 de julho de 2021	Assembleia Geral Extraordinária	13 de julho de 2023
Leonardo Falbo Donato (Membro do Conselho)	07 de julho de 2021	Assembleia Geral Extraordinária	13 de julho de 2023

Diretoria

A Diretoria da Companhia é atualmente composta por 02 (dois) diretores, eleitos em sede de Reunião do Conselho de Administração, conforme descrito na tabela abaixo, a saber: (i) Walter Martins Ferreira III, o qual ocupa o cargo de Diretor de Relações com Investidores; e (ii) Leonardo Falbo Donato, o qual ocupa o cargo de Diretor Administrativo. O mandato de todos os diretores encerra-se em 15 de julho de 2023.

Diretoria da REAG Securities – Securitizadora de Créditos S.A.			
Diretor	Data de Eleição	Ato Societário	Término do Mandato
Walter Martins Ferreira III	15 de julho de 2021	Reunião do Conselho de Administração	15 de julho de 2023
Leonardo Falbo Donato	15 de julho de 2021	Reunião do Conselho de Administração	15 de julho de 2023

Perspectivas para a economia brasileira em 2021 e 2022

Com o avanço da vacinação e a reabertura da economia, o ano de 2021 foi marcado pela recuperação da atividade e por uma inflação pressionada, decorrente tanto de problemas de oferta e rupturas nas cadeias produtivas, como também dos estímulos fiscais e monetários que estiveram presentes por grande parte do ano. Para 2021, a expansão da atividade se beneficia de uma base deprimida em 2020, e nossa previsão de crescimento é de 4,4%. Já a inflação ao final do ano superou os 10%. Em resposta a ela, o Banco Central elevou a taxa Selic em 725 bps em 2021, de 2% para 9,25%, e deve permanecer em território ainda mais contracionista ao longo do novo ano.

Economia brasileira

Para 2022, a normalização da atividade e uma política monetária mais restritiva dão o tom do desafio para a economia brasileira. Os dados fragilizados para a atividade – indústria, varejo e comércio – trazem perspectiva pouco favorável, já que por tais pesquisas mensais, a desaceleração é evidente. Para 2022, a produção industrial, que foi beneficiada pelo maior consumo de bens durante a pandemia, volta a enfrentar os desafios usuais, como limitações na capacidade de produção e de alta competitividade no setor. Já o setor de serviços, o mais adversamente afetado pelas políticas de isolamento social, tem espaço para se recuperar um pouco mais, especialmente os serviços públicos e aqueles prestados às famílias. O setor agrícola também se beneficia com as projeções recordes de safra para o ano. Projetamos um crescimento baixo, porém positivo, por conta dos setores primário e terciário, em 0,3% em 2022.

Pelo lado da demanda, o consumo segue prejudicado por condições financeiras mais apertadas e pela perda do poder de compra dos salários. Embora o mercado de trabalho tenha registrado melhoras nas últimas leituras, o desemprego continua elevado, o que contém pressão por reajuste e recomposição salarial. Dados divulgados pelo Dieese e pela Fipe apontam que existe dificuldade de os trabalhadores recuperarem a renda real, já que os reajustes salariais estão abaixo dos índices de inflação. O endividamento das famílias alcançou expressivos 49,4% da renda, e as taxas de juros cobradas às empresas e famílias vem se elevando em resposta ao aumento da taxa Selic.

Se de um lado uma atividade mais fraca traz alívio para a inflação, há ainda muitos outros componentes voláteis afetando os preços, como commodities energéticas e alimentos, assim como a eventual pressão por reajustes que alimentam a inércia inflacionária. Projetamos que a alta de combustíveis deve ser muito mais controlada em 2022, com a retirada de estímulos e o arrefecimento do crescimento dos países avançados. Para o câmbio, um real já muito desvalorizado também ajuda a conter a dinâmica inflacionária, mas há riscos ao longo do ano, trazidos pelas eleições presidenciais e eventuais mudanças no arcabouço fiscal. A inércia inflacionária, especialmente no setor de serviços, que segue se recuperando, deve manter a inflação para este ano ainda fora da meta, e nossa projeção para o IPCA é de 5% para 2022.

Na arena fiscal, a aprovação da PEC dos Precatórios confere mais gastos para 2022, e nossa projeção para a Dívida/PIB se alterou em função dela. Nossa expectativa é de retorno a superávit primário somente a partir de 2025. Em 2022, ainda há o risco de o baixo crescimento

devido à alta de juros gerar surpresas negativas na arrecadação em virtude de lucros menores das empresas.

O comércio externo brasileiro deve manter uma tendência positiva devido ao baixo crescimento brasileiro em meio a um cenário de recuperação mundial. A expectativa é que as exportações permaneçam registrando bons números e as importações percam força com a desaceleração da economia doméstica. A balança de serviços deve apresentar alguma recuperação em relação a 2021 e 2020, porém o tamanho do déficit deve continuar ainda abaixo do registrado em anos anteriores. Em relação a renda primária, uma piora da atividade deve diminuir a quantidade de lucros e dividendos enviados ao exterior. Nesse sentido, espera-se que o déficit da conta corrente continue menor em 2022.

Economia Internacional

A volatilidade no mercado financeiro aumentou de forma significativa no início de 2022, em grande parte devido à maior incerteza sobre a política monetária do Federal Reserve (Fed). Enquanto a menor preocupação com a severidade da doença causada pela variante ômicron contribuiu para um bom desempenho dos ativos de risco na virada do ano, a expectativa de juros mais altos nos EUA, as tensões geopolíticas e a deterioração do crescimento chinês afetaram negativamente o sentimento dos participantes de mercado. A taxa de juros americana de 2 anos aumentou mais de 40 pontos base (pb) em janeiro/22, contribuindo para que os índices S&P500 e Nasdaq terminassem o mês com quedas de cerca de 5% e de 9%, respectivamente.

O Fed já havia subido o tom ao final de 2021, ao reconhecer a maior persistência inflacionária e ao reduzir o prazo de duração da política de aquisição de títulos públicos e privados, ao mesmo tempo em que desacelerava essas compras mais rapidamente. O Comitê de Política Monetária do Fed (FOMC) também divulgou a expectativa de três altas de juros em 2022. Os dados econômicos divulgados em janeiro, no entanto, aumentaram a pressão sobre o banco central para apertar a política monetária: a taxa de desemprego recuou para 3,9% – pouco acima do menor nível em 50 anos atingido em 2020; e a inflação ao consumidor atingiu 7% – o maior patamar em 40 anos.

Nesse cenário, o FOMC indicou na reunião de janeiro que as taxas de juros começariam a aumentar em breve. Os investidores surpreenderam-se com a possibilidade de ocorrerem altas de juros por várias reuniões consecutivas, bem como de haver um maior ritmo de aperto monetário. Um eventual aumento do fed funds de 50 pb em março próximo, até então visto como improvável, passou a ser visto como possível.

Não é certo qual o grau de empenho do banco central americano para promover um recuo tempestivo da inflação. O Fed removeu sinalizações prospectivas mais detalhadas, comunicando ao mercado que a extensão e a magnitude total do ciclo de aperto dependerão dos dados econômicos. Isso se traduz em um horizonte mais incerto para os mercados do que em 2021, quando os investidores projetavam um longo ciclo de redução da compra de ativos seguido por altas de juros em um ritmo gradual.

As trajetórias dos salários, dos preços ao consumidor e das expectativas de inflação ganham relevância nesse ambiente. Com indicadores de núcleo de inflação apontando para uma maior

disseminação da alta de preços, o Fed tende a atuar para evitar que as pressões relacionadas à cadeia de suprimentos disfuncional e aos mercados imobiliário e de trabalho aquecidos desviem as expectativas de inflação da meta de 2%. Será um desafio: o mercado de opções (inflation caps and floors) aponta para uma expectativa de inflação cinco anos à frente entre 2,75% e 3,00%.

Apesar do foco nas políticas dos EUA, o desconforto de outros bancos centrais com a inflação também foi destaque em janeiro. O banco central do Canadá manteve os juros básicos, mas reconheceu existir um menor grau de capacidade ociosa, sugerindo o início do ciclo de aperto monetário para breve. Membros do Banco Central Europeu também apontaram para riscos de maior inflação, ainda que ressaltando a menor urgência de ajustes monetários em relação à economia americana. A comunicação menos clara do Banco da Inglaterra não impediu o reforço da mesma mensagem: incômodo com a trajetória dos preços ao consumidor.

Há pouco alívio para a inflação global nos próximos meses. O preço das commodities continuou em alta, com o preço da soja subindo 12% e o petróleo com alta de 17%. Em parte, esses movimentos refletem a elevação do risco geopolítico gerada pela ameaça de invasão da Rússia na Ucrânia. Essas altas, porém, traduz em também o alívio comum menor impacto da variante ômicron sobre a economia global.

A possibilidade de o crescimento da China ser baixo, por outro lado, contrapõe-se aos efeitos favoráveis à alta dos preços de commodities. A política sanitária de “zero COVID”, o contínuo ajuste do endividamento do setor imobiliário, as preocupações com a Olimpíada de Inverno e a ameaça de novo aperto regulatório pesaram sobre as expectativas de crescimento do país, como ilustram as sondagens de sentimento. Esse cenário contribuiu para o recuo das projeções de crescimento do PIB na China.

Os riscos de maior aperto monetário global, o menor crescimento da China e as agudas tensões geopolíticas abalaram a confiança dos participantes de mercado em janeiro. A expectativa de juros mais altos em vários mercados desenvolvidos e o questionamento sobre uma suposta valorização exagerada na bolsa americana estimularam uma redução das posições em renda variável e uma rotação de ativos para setores e empresas menos alavancados e mais consolidados, bem como para mercados emergentes, inclusive o brasileiro.

Olhando à frente, esperamos que os juros globais continuem em alta. Liderado pelas taxas de economias com maior pressão inflacionária, como EUA e Reino Unido, o movimento de aumento dos juros refletirá também a normalização parcial das cadeias de suprimento e a consequente retomada do crescimento global.

O risco crescente de menor expansão da economia chinesa estimulou o governo a considerar uma revisão das políticas que vinham sendo adotadas até recentemente. O Banco Central da China começou a afrouxar a política monetária e a estimular a oferta de crédito bancário. Ao mesmo tempo, o governo sugere que reduzirá as pressões regulatórias que vinham sendo implementadas, bem como estimulará os governos das províncias a oferecer condições para o aumento dos investimentos.

Em suma, se a incerteza abrandar, é possível – embora ainda não provável – que a recuperação dos mercados de risco nos mercados emergentes torne-se uma das marcas de 2022. Nesse caso, apesar do aumento da volatilidade e do aumento dos juros básicos em várias economias desenvolvidas, continuamos construtivos em relação à renda variável global – mesmo que acompanhado pelo processo de rotação em curso nas bolsas globais, por conta da retomada do crescimento nos próximos trimestres com a normalização do cenário da saúde pública e a resolução dos gargalos das cadeias de suprimentos.

Todos os vetores dos cenários macroeconômico doméstico e global são coordenados por um Comitê e estão em conformidade com todas as leis vigentes. A extensão da pandemia pode resultar em efeitos adversos relevantes nos negócios, além de efeitos financeiros que possa impactar os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas direitas e indiretas.

Quaisquer choques ou movimentos inesperados nesses fatores de mercado podem resultar em perdas financeiras associadas à carteira de negociação ou ativos financeiros da Companhia, que podem deteriorar a condição financeira da Companhia. Além disso, as preocupações do mercado podem se traduzir em restrições de liquidez e acesso reduzido a financiamento nos mercados local e internacional, afetando negativamente os negócios da Companhia.

A extensão dos impactos da pandemia nos negócios, na condição financeira, na liquidez e nos resultados da Companhia e suas controladas ainda depende de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos, imprevisíveis e que dependem de diversos fatores que estão fora do seu controle, incluindo a possibilidade de ondas adicionais de surtos, como os casos confirmados envolvendo as novas cepas do COVID-19 no Brasil e no mundo, e a intensidade da retração econômica resultante das ações tomadas, ou a serem tomadas, pelas autoridades governamentais em resposta à pandemia.

Contexto Operacional

Apesar de fundada no ano de 2014, a Companhia tornou-se operacional somente a partir de setembro de 2016.

Em 2021 a Companhia não realizou nenhuma operação de securitização de créditos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a receita líquida da Companhia foi de R\$ 1.131, 798% maior que no mesmo período do exercício anterior, impulsionada principalmente pelos serviços de estruturação de diversos clientes durante o exercício de 2021. Cabe ressaltar que a carteira de clientes fixos se manteve entre 2019 e 2021 e não tivemos nenhuma emissão de CRI e CRA durante o exercício. Por fim a Companhia segue em busca de novos negócios para 2022, com foco e novas emissões de CRI e CRA.

Comentário do Desempenho

A Companhia concluiu o exercício de 2021 com lucro de R\$ 502 mil.

As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas e aprovadas para emissão pela administração da Companhia, em 26 de fevereiro de 2021.

Por fim, em atendimento à ICVM 381, a Administração da Companhia informa que, até o presente momento, a Crowe Macro Auditores Independentes, ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia qualquer serviço que não o de auditoria externa das Demonstrações Financeiras relacionadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo/SP, 26 de março de 2022.

WALTER MARTINS FERREIRA III

Diretor de Relações com Investidores

LEONARDO FALBO DONATO

Diretor Administrativo

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> <u>(Reapresentado)</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	33	19
Clientes	6	43	-
Partes Relacionadas	9	546	15
Outros créditos	7	157	235
Tributos a recuperar	8	18	50
Total do ativo circulante		797	319
Total do Ativo		797	319

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> <u>(Reapresentado)</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		2	2
Obrigações tributárias	10	87	83
Total do passivo circulante		89	85
Obrigações tributárias	10	275	302
Total do passivo não circulante		275	302
Patrimônio Líquido	11		
Capital social		501	501
Prejuízos Acumulados		(68)	(569)
Total do patrimônio líquido		433	(68)
Total do passivo e patrimônio líquido		797	319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Receitas líquidas	12	1.131	126
Despesas			
Gerais e administrativas	13	(425)	(341)
Lucro (Prejuízo) operacional		<u>706</u>	<u>(215)</u>
Resultado financeiro	14		
Receitas financeiras		5	6
Despesas financeiras		<u>(57)</u>	<u>(8)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>654</u>	<u>(217)</u>
Imposto de renda e contribuição social	15	(152)	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		<u>502</u>	<u>(217)</u>
Quantidade de ações - mil		501	501
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em R\$		R\$ 1,00	-R\$ 0,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		(Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	502	(217)
Outros componentes do resultado abrangente suscetíveis a reclassificação	-	-
Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários	<u>502</u>	<u>(217)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Reserva para investimento		
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	501	-	-	(352)	149
Prejuízo do exercício	-	-	-	(217)	(217)
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	501	-	-	(569)	(68)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	502	502
Saldos em 31 de dezembro de 2021	501	-	-	(68)	433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro****(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	502	(217)
Depreciação	-	3
Resultado na venda do imobilizado	-	187
Imposto de renda e contribuição social	152	-
Lucro ajustado	654	(27)
Variação nas contas de ativos e passivos		
Clientes	(43)	-
Outros créditos	78	44
Tributos a recuperar	32	20
Fornecedores	-	(1)
Obrigações tributárias	(23)	(5)
Outras obrigações	-	(192)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(152)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	546	(161)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Partes Relacionadas	(531)	(15)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(531)	(15)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	14	(176)
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	19	195
No final do período	33	19
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	14	(176)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Demonstrações do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro****(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Receitas		
Receitas de prestação de serviços	1.260	139
Outras receitas	-	2
	<u>1.260</u>	<u>141</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Despesas Administrativas	(424)	(341)
Valor adicionado bruto	<u>836</u>	<u>(200)</u>
Retenções		
Depreciação	-	(3)
Valor adicionado líquido gerado	<u>836</u>	<u>(203)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5	6
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	<u><u>841</u></u>	<u><u>(197)</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos taxas e contribuições		
Municipais	68	5
Federais	214	7
	<u>282</u>	<u>12</u>
Remuneração do capital de terceiros		
Despesas financeiras	57	8
	<u>57</u>	<u>8</u>
Remuneração do capital próprio		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	502	(217)
	<u>502</u>	<u>(217)</u>
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	<u><u>841</u></u>	<u><u>(197)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A BLUM Companhia de Securitização de Créditos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta categoria B na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") desde 11 de novembro de 2015, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como principais atividades: (i) aquisição e securitização de créditos imobiliários, créditos hipotecários, créditos do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio; (ii) gestão, administração e recuperação de carteira de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio, próprias ou de terceiros; (iii) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e sua colocação no mercado financeiro, bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (v) prestação de serviços de estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; (vi) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários e em créditos do agronegócio; (vii) prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia; (viii) realização de operações no mercado de derivativos visando a cobertura de riscos; e (ix) participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior (holding).

Principais alterações societárias

Conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de outubro de 2021, o único acionista decidiu aprovar, sem quaisquer ressalvas, a alteração da denominação social da Companhia de REAG Securities - Securitizadora de Crédito S.A. para BLUM – COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios corrente e anterior, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas que podem afetar o valor de ativos e passivos reportados. Na elaboração destas demonstrações financeiras, foram feitas estimativas pela Administração, sendo a principal relacionada à

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

avaliação do valor recuperável dos ativos, conforme descrito na Nota 2.3 - item C.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

A Administração efetua uma avaliação da capacidade de continuidade da Companhia as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas e compromissos financeiros na data da emissão dessas demonstrações financeiras e a Administração não identificou incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade da Companhia as suas atividades nos próximos 12 (doze) meses, tendo em vista que já tem alcançado geração de caixa positiva em suas atividades, e que a sua controladora garante os aportes de recursos necessários para que a Companhia possa fazer face aos pagamentos das suas obrigações.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas e aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 26 de março de 2022.

2.2. Reapresentação das cifras comparativas

Atendendo aos requisitos da norma NBC TG 1000 (R1) Seção 10 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, a Companhia preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019 e de 2020, bem como as demonstrações financeira do trimestre entre 01 de julho de 2020 e 30 de setembro de 2020 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 para efeito de comparabilidade e estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”. Os ajustes realizados foram:

- R\$ 378 referente a provisão do ISS conforme descrito na nota explicativa 9, dos exercícios de 2016 a 2018. Os ajustes impactaram as contas de obrigações tributárias e a conta de prejuízos acumulados.
- R\$ 4 referente a provisão dos serviços de performance não faturados durante o exercício de 2020.

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2020

Ativo	31/12/2020 (Original)	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
Caixa e equivalente de caixa	19	-	19
Outros créditos	250	-	250
Tributos a recuperar	50	-	50
Total ativo circulante	319	-	319
Total do Ativo	319	-	319

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Passivo	31/12/2020 (Original)	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
Fornecedores	2	-	2
Provisão de ISS (Parcelamento)	7	76	83
Total passivo circulante	9	76	85
Provisão de ISS (Parcelamento)	-	302	302
Total passivo não circulante	-	302	302
Patrimônio líquido	501	-	501
Prejuízos Acumulados	21	(374)	(353)
Resultado do exercício	-212	(4)	(216)
Total do patrimônio líquido	310	(378)	(68)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	319	-	319

Demonstração do resultado – 31 de dezembro de 2020

Resultado	31/12/2020 (Original)	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
Receita Bruta	139	-	139
(-) Impostos sobre serviços	(9)	(4)	(13)
Lucro bruto	130	(4)	126
Despesas Gerais	(341)	-	(341)
Resultado financeiro	(2)	-	(2)
Prejuízo do exercício	(213)	(4)	(217)

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional". Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****2.4. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

- a) Caixa e equivalente de caixa
- b) Instrumentos financeiros
- c) Avaliação do valor recuperável de ativos (“*Impairment*”)
- d) Fornecedores
- e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)
- f) Imposto de renda e contribuição social
- g) Apuração do resultado

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 (noventa) dias da data de contratação ou período menor e as aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia, não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

b) Instrumentos financeiros**Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros**

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por caixa e equivalentes (Nota 5), classificados ao valor justo por meio do resultado e outros créditos (Nota 6) e partes relacionadas (Nota 8), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia estão substancialmente representados por fornecedores, os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos (“*Impairment*”)

A Companhia avalia na data de cada balanço, ou quando necessário, se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo (um “evento de perda”), e que aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia não identificou eventos que indicassem a redução de valor recuperável sobre seus ativos

d) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido (quando aplicável) são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiram a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo é compensando somente se alguns critérios forem atendidos.

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

3. Gestão de riscos

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia e identificados nas suas operações e outros riscos, são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade da Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabeleceu rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- **IFRS 16 – Arrendamentos (NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos)**

Substitui a norma existente sobre arrendamento mercantil, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato. A administração da Companhia avaliou a nova norma e não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras.

- **IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ITG 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)**

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da ITG 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IAS 12 Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a Companhia deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos da NBC TG 32 (R4) / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal),

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. A administração da Companhia avaliou os efeitos da adoção da interpretação e não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	2	2
Banco	1	-
Aplicações financeiras	30	17
Total	33	19

As aplicações financeiras são representadas por cotas de fundo de investimento e aplicações automáticas, as quais possuem liquidez diária e imediata, conforme apresentado abaixo.

Nome do fundo	Administrador	Qtde. de cotas	Valor por cota em 31/12/2021	Valor Total
REAG MASTER FUNDO DE INVESTIUMENTOS MULTIMERCADO CP	REAG DTVM	16.657	1,09	18

Nome da instituição financeira	Tipo de aplicação	Valor
Banco Bradesco	Aplicação Automática	12

6. Clientes

	2021	2020
Clientes	43	-
Total	43	-

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O aging list está apresentado a seguir:

	2021
A vencer	9
Vencidos entre 30 a 60 dias	-
Vencidos entre 60 a 180 dias	-
Vencidos entre 180 a 360 dias	34
	43

7. Outros créditos

	2021	2020
Adiantamento diversos (i)	157	234
Outros valores a receber/empréstimos diversos	-	1
Total	157	235

- (i) Refere-se a adiantamento de despesas para projetos de estruturação de operações financeiras que serão reembolsadas pelos clientes ao longo do primeiro semestre de 2022.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****8. Tributos a recuperar**

	2021	2020
Saldo negativo - IRPJ	-	34
IRRF a recuperar	16	15
Outros tributos a recuperar	2	1
Total	18	50

9. Partes relacionadas

	2021	2020
REAG Investimentos S.A.	-	15
BLUM Participações Ltda. (*)	546	-
Total	546	15

(*) Refere-se a empréstimo a controladora direta BLUM Participações Ltda. para capital de giro. O empréstimo não possui juros remuneratórios e será quitado ao longo do exercício de 2022.

10. Obrigações tributárias

	2021	2020
		(Reapresentado)
PIS a recolher	-	1
COFINS a recolher	1	4
CSLL a recolher	-	-
ISS a recolher	1	2
Parcelamento (*)	360	378
Total	362	385
Circulante	87	83
Não Circulante	275	302

A Companhia reconheceu a multa pelo não recolhimento de tributos municipais entre os períodos de 2016 a 2018. A multa refere-se ao não recolhimento de ISS, em virtude da Administração entender que a taxa de performance tratava-se de um bônus pago pelo cliente, quanto atingidas determinadas metas de acordo com as diretrizes prevista no Contrato de Cessão firmado entre as partes. Logo, não se tratava de prestação de serviço de securitização, a qual serve para base de cálculo de ISS. Diante de tal fato, a Companhia em 25 de março de 2021 realizou o pedido de parcelamento dos tributos municipais perante a PMSP pelo PAT (Parcelamento Administrativo de Débitos Tributários). Os tributos foram parcelados em 60 vezes, sendo o primeiro pagamento em abril de 2021. Desta forma, a Companhia classificou em seu passivo circulante as parcelas cuja liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. As demais parcelas, são demonstradas no passivo não circulante.

A seguir apresentamos a movimentação dos saldos referente ao parcelamento:

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Descrição:	2021
Saldo Inicial	423
Atualização - Correção	14
Pagamento	(77)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	360

11. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, era de R\$ 501, representado por 501.000 (quinhentas e uma mil) ações ordinárias sem valor nominal.

b) Resultado do exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apurou o lucro líquido de R\$ 502 (prejuízo de R\$ 217 em 2020).

c) Reservas de lucros

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2020 devido ao prejuízo do exercício, a Companhia não constituiu reserva legal e o lucro do exercício absorveu os prejuízos acumulados.

d) Lucro (prejuízo) básico e lucro diluído

	2021	2020
		(reapresentado)
Lucro/(prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	502	(217)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	501.000	501.000
Lucro/(prejuízo) básico e diluído por ação – em R\$	1	(0,43)

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela NBC TG 41 (R2) (Deliberação CVM 636/10) – resultado por ação.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Não há diferença entre o lucro (prejuízo) básico por ação e o lucro (prejuízo) diluído pois não há ações ordinárias potenciais que poderiam ser emitidas futuramente e convertidas, bem como adiantamentos para futuro aumento de capital a serem subscritos e/ou integralizados.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****12. Receitas líquidas**

	<u>2021</u>	<u>2020</u> (reapresentado)
Receita bruta de serviços	1.260	139
(-) PIS e COFINS sobre serviços	(63)	(7)
(-) ISS sobre serviços	(66)	(6)
	<u>1.131</u>	<u>126</u>

13. Despesas gerais e administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços profissionais pessoa jurídica (*)	(297)	(179)
Assinaturas e publicações	(62)	(54)
Impostos e taxas	(27)	-
Outros	(39)	(108)
	<u>(425)</u>	<u>(341)</u>

(*) refere-se substancialmente a serviços de auditoria, contabilidade e serviços jurídicos.

14. Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	5	6
	<u>5</u>	<u>6</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1)	(1)
IOF	(2)	(2)
Juros e encargos (*)	(54)	(5)
	<u>(57)</u>	<u>(8)</u>
Resultado Financeiro, líquido	<u>(52)</u>	<u>(2)</u>

(*) refere-se substancialmente aos valores de juros e encargos relativos ao parcelamento conforme detalhado na nota explicativa 10.

15. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2021</u>
Lucro real antes da compensação	501
Devido IRPJ - 15%	(75)
Adicional - 10%	(32)
Total de IRPJ	<u>(107)</u>

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Lucro real antes da compensação	501
Devido CSLL - 9%	(45)
Total de CSLL	(45)
Total de IRPJ e CSLL	(152)

16. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo na esfera cível, trabalhistas ou tributária, consequentemente, não foi registrada provisão para cobrir eventuais riscos.

17. Outras informações**Remuneração do pessoal-chave**

Os Administradores da Companhia não receberam remuneração fixa nos exercícios de 2021 e de 2020.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 475, a Companhia informa que não está exposta a riscos de mercado considerados relevantes por sua administração, considerando as características dos instrumentos financeiros.

18. Informações sobre Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários

Com a publicação da Instrução CVM nº 600, datada de 1º de agosto de 2018, foram instituídas novas disposições envolvendo os Certificados de Recebíveis do Agronegócio e Certificados de Recebíveis Imobiliários e alterados determinados dispositivos contidos em outras instruções normativas publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nesse contexto, destacamos o art. 34 dessa ICVM nº 600 que acrescentou à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o art. 25-A que, por sua vez, passou a requerer o tratamento, em se tratando de companhia securitizadora, de cada patrimônio separado como entidade que reporta informação para fins de elaboração de demonstrações financeiras individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações financeiras conforme as regras contábeis aplicáveis a sociedades anônimas.

Em atendimento a essa disposição, a Companhia deixou de divulgar nas suas notas explicativas, as informações financeiras vinculadas aos patrimônios separados por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores, em até 3 (três) meses após o encerramento do exercício social, o qual foi estabelecido como sendo 31 de dezembro de cada ano, para todos os patrimônios separados ativos naquela data.

BLUM COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS S.A.

(CNPJ: 20.451.953/0001-83)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 414/2004 da CVM, registre-se que a Companhia, no período, não contratou nem teve serviço prestado pela Crowe Macro Auditores Independentes S.S que não aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

20. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 232FEA796B41420587F197E260290D61

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: Blum Sec (dez.21).pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 35

Assinaturas: 1

Certificar páginas: 1

Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Remetente do envelope:

Leandro Pacheco

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Branca

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, SP 05001-100

leandro.pacheco@pwc.com

Endereço IP: 18.231.224.94

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Leandro Pacheco

Local: DocuSign

28 de março de 2022 | 17:54

leandro.pacheco@pwc.com

Eventos do signatário**Assinatura****Registro de hora e data**

Marcelo Luis Teixeira Santos

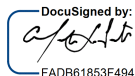
marcelo.l.teixeira@pwc.com

Partner

PricewaterhouseCoopers

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

DocuSigned by:



FADB61853F4948B...

Enviado: 28 de março de 2022 | 17:57

Visualizado: 28 de março de 2022 | 17:58

Assinado: 28 de março de 2022 | 17:59

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 34.100.9.249

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data****Eventos com testemunhas****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptografado

28 de março de 2022 | 17:57

Entrega certificada

Segurança verificada

28 de março de 2022 | 17:58

Assinatura concluída

Segurança verificada

28 de março de 2022 | 17:59

Concluído

Segurança verificada

28 de março de 2022 | 17:59

Eventos de pagamento**Status****Carimbo de data/hora**